

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Gyra

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis
nº 242J2-019-PB

Em 31 de dezembro de 2023



Índice

	Página
Relatório da administração sobre as demonstrações contábeis	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	6
Demonstrações contábeis	10
Notas explicativas das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	16

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA
Relatório da Administração

São Paulo, 27 de março de 2024

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a administração da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert - GYRA, tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as informações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Dados Gerais da 1ª emissão

No dia 22 de maio de 2019, a Companhia realizou sua 1ª Emissão de Debêntures Simples ("1ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 15.000, tendo sido emitidas 15 (quinze mil) debêntures, das quais 12 (doze mil) unidades integrantes da primeira série e 3 (três mil) integrantes da segunda série.

Dados Gerais da 2ª emissão

No dia 01 de outubro de 2020, a Companhia realizou sua 2ª Emissão de Debêntures Simples ("2ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 50.000, tendo sido emitidas 50 (cinquenta mil) debêntures, das quais 35 (trinta e cinco mil) unidades integrantes da primeira série, 5 (cinco mil) integrantes da segunda série e 10 (dez mil) integrantes da terceira série.

Dados Gerais da 3ª emissão

No dia 12 de maio de 2021, a Companhia realizou sua 3ª Emissão de Debêntures Simples ("2ª Emissão"), não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 120.000, tendo sido emitidas 120 (cento e vinte mil) unidades, em montante determinado por série de acordo com a definição apurada no Procedimento de Bookbuilding, alocado entre: (i) as Debêntures integrantes da primeira série ("Primeira Série" e "Debêntures da Primeira Série"); (ii) as debêntures integrantes da segunda série ("Segunda Série" e "Debêntures da Segunda Série"); e (iii) as debêntures integrantes da terceira série ("Terceira Série" e, em conjunto com Primeira Série e Segunda Série "Séries", e "Debêntures da Terceira Série").

A seguir, demonstraremos os dados gerais das séries em relação as debêntures da 1ª, 2ª e 3ª emissão, simples não conversíveis, e suas especificações:

1ª Emissão	Sênior	Subordinada
Código IF	GYRA11	GYRA21
Taxa de remuneração a.a	CDI + 5%	-
Quantidade em circulação	-	-

2ª Emissão	Sênior	Mezanino	Subordinada
Código IF	GYRA12	GYRA22	GYRA32
Taxa de remuneração a.a	CDI + 7%	CDI + 11%	-
Quantidade em circulação	34.900	5.000	9.850

3ª Emissão	Sênior	Mezanino	Subordinada
Código IF	GYRA13	GYRA23	GYRA33
Taxa de remuneração a.a	CDI + 6%	CDI + 10%	-
Quantidade em circulação	56.044	7.995	16.196

Dados Gerais na Data-Base:

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo total das debentures é apresentado da seguinte maneira:

1ª Emissão	Preço Unitário (PU)	Quantidade	Saldo devedor
Sênior	-	-	-
Subordinada	-	-	-

2ª Emissão	Preço Unitário (PU)	Quantidade	Saldo devedor
Sênior	R\$ 223,44	34.900	R\$ 3.894
Mezanino	R\$ 1.482,11	5.000	R\$ 9.287
Subordinada	R\$ 1.000,00	9.850	R\$ 10.071

3ª Emissão	Preço Unitário (PU)	Quantidade	Saldo devedor
Sênior	R\$ 720,49	56.044	R\$ 23.814
Mezanino	R\$ 1.338,41	7.995	R\$ 13.291
Subordinada	R\$ 1.000,00	16.196	R\$ 16.585

Performance da Carteira de Créditos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a carteira de créditos oriunda de operações de créditos financeiros, lastro da operação é composta da seguinte maneira:

Carteira em 31 de dezembro de 2023	2ª Emissão	3ª Emissão
Valor Presente Bruto	R\$ 30.898	R\$ 63.320
Provisão para Devedores Duvidosos	(R\$ 27.494)	(R\$ 45.980)
Valor Presente Líquido	R\$ 3.404	R\$ 17.340
Taxa Juros Média CCBs em aberto (a.m.)	2,15%	1,90%
Prazo Médio CCBs em aberto (meses)	10,01	16,01
Total originado	R\$ 54.910	R\$ 97.833

Aquisição de direitos creditórios:

Até a data-base de 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou a aquisição de R\$ 14,37 milhões de direitos creditórios referente a 1ª emissão, R\$ 54,91 milhões referente a 2ª emissão e R\$ 97,83 milhões referente a 3ª emissão tais recursos são originados de integralizações ocorridas no mesmo exercício, desta maneira, vale ressaltar que a aquisição se deu durante o processo de investimento "período de investimento".

Provisão para Devedores:

Para as provisões de créditos de devedores duvidosos, a Companhia registrou uma provisão para devedores duvidosos no montante acumulado de R\$ 73,47 milhões até o exercício findo qual seja em 31 de dezembro de 2023. Vale ressaltar que a Companhia está empenhada em trabalhar juntamente com o agente de cobrança para recuperar esses créditos, embora seja importante destacar que os créditos securitizados não possuem garantias por bens reais.

Parcelas pagas com atrasos vs parcelas pagar até o vencimento:

É importante ressaltar que a performance da carteira está ligada de forma direta com os recebimentos dos lastros das operações e que possíveis atrasos impactará o pagamento das remunerações aos debenturistas, sendo assim, a seguir demonstraremos o fluxo de parcelas pagas com atrasos e parcelas pagar no vencimento:

2ª emissão (valores em reais):

Parcelas Pagas até o vencimento

Status	Valor
Pago no vencimento	20.031.434,90
De 1 a 5 dias antes do vencimento	4.402.874,78
De 6 a 15 dias antes do vencimento	1.070.116,63
De 16 a 30 dias antes do vencimento	878.029,37
De 31 a 60 dias antes do vencimento	336.073,74
De 61 a 90 dias antes do vencimento	172.615,01
Acima de 90 dias antes do vencimento	1.343.855,57
Total	28.235.000,00

Parcelas Pagas em atraso

Status	Valor
De 1 a 5 dias após do vencimento	6.850.404,58
De 6 a 15 dias após do vencimento	5.713.279,64
De 16 a 30 dias após do vencimento	3.535.411,79
De 31 a 60 dias após do vencimento	1.338.067,07
De 61 a 90 dias após do vencimento	413.970,57
Acima de 90 dias após do vencimento	1.021.815,89
Total	18.872.949,52

3ª emissão (valores em reais):

Parcelas Pagas até o vencimento

Status	Valor
Pago no vencimento	34.614.014,34
De 1 a 5 dias antes do vencimento	5.365.414,11
De 6 a 15 dias antes do vencimento	803.016,25
De 16 a 30 dias antes do vencimento	393.548,25
De 31 a 60 dias antes do vencimento	512.420,24
De 61 a 90 dias antes do vencimento	300.647,91
Acima de 90 dias antes do vencimento	2.815.035,32
Total	44.804.096,41

Parcelas Pagas em atraso

Status	Valor
De 1 a 5 dias após do vencimento	11.575.936,06
De 6 a 15 dias após do vencimento	8.937.294,07
De 16 a 30 dias após do vencimento	4.883.396,96
De 31 a 60 dias após do vencimento	1.590.585,53
De 61 a 90 dias após do vencimento	496.640,27
Acima de 90 dias após do vencimento	1.190.335,91
Total	28.674.188,80

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos acionistas e administradores da
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Gyra
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Gyra (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Gyra em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza de suficiência de liquidação

Chamamos a atenção a Nota Explicativa nº 4, que informa que a companhia é constituída sob regime fiduciário e que o saldo dos CCBs apresenta uma provisão de aproximadamente R\$ 73.473 mil, o que representa cerca de 77,98% da carteira de recebíveis no montante de R\$ 94.217 em 31 de dezembro de 2023. A capacidade da Companhia em liquidar as obrigações junto ao investidor, está diretamente associada ao recebimento dos lastros envolvidos nas transações. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ocorrência, valorização, existência e exatidão dos recebíveis que servem de lastro para as transações de créditos financeiros

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a principal atividade da Companhia é a aquisição e a securitização de créditos financeiros. No âmbito de sua atividade, conduz a estruturação, emissão e a colocação das operações de securitização. Além disso, é a responsável pelo gerenciamento destes recebíveis, bem como os respectivos pagamentos aos investidores. Devido a relevância desta transação para a Companhia, e o gerenciamento do reconhecimento, mensuração e adequação das operações divulgadas como informações complementares, consideramos este assunto relevante para a nossa auditoria.

Esse tema foi considerado como uma área crítica e, portanto, de risco em nossa abordagem de auditoria, tendo em vista ser a principal atividade da Companhia, além de ser uma área crítica e de risco, tratar-se de rubrica de significativo impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo os procedimentos de auditoria de maior complexidade, dado ao tempo envolvido na análise das operações, leitura de contratos, entre outros aspectos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria, foram mas não se limitaram: **(i)** conciliação contábil da carteira; **(ii)** recálculo do valor presente do recebível com base nas taxas de juros e demais condições pactuadas contratualmente em sua totalidade; **(iii)** validação da existência por meio da verificação dos contratos por amostragem; **(iv)** testes documentais para os recebimentos financeiros dos direitos creditórios por amostragem; **(v)** recálculo da provisão para perdas esperadas dos direitos creditórios conforme política estabelecida pela Companhia; e **(vi)** análise da aderência das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para reconhecimento dos recebíveis e o resultado obtido no exercício foram razoáveis no contexto das demonstrações contábeis da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para /planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

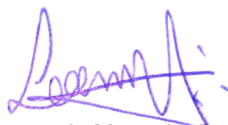
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Leonardo Mesquita Dantas
Contador CRC 1SP-263.110/O-7



Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros - VERT GYRA

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.592	792
Empréstimos e recebíveis	4	84.366	102.666
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	4	(70.960)	(60.483)
Outras contas a receber		293	-
Total do ativo circulante		<u>15.291</u>	<u>42.975</u>
Ativo não circulante			
Empréstimos e recebíveis	4	9.851	12.159
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	4	(2.513)	(2.664)
Total do ativo não circulante		<u>7.338</u>	<u>9.495</u>
Total do ativo		<u><u>22.629</u></u>	<u><u>52.470</u></u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	5	83	91
Obrigações fiscais		98	93
Debêntures	6	47.963	52.276
Prêmios a pagar/(Despesas a compensar)	6	(46.858)	-
Total do passivo circulante		<u>1.286</u>	<u>52.460</u>
Passivo não circulante			
Debêntures	6	28.980	38.888
Prêmios a pagar/(Despesas a compensar)	6	(7.647)	(38.888)
Total do passivo não circulante		<u>21.333</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	7	10	10
Total do patrimônio líquido		<u>10</u>	<u>10</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>22.629</u></u>	<u><u>52.470</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros - VERT GYRA

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receitas operacionais		-	-
Custo dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		-	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	8	(2.432)	(2.904)
Despesas tributárias	8	(16)	(367)
Provisão para perda de crédito esperada	4	(14.476)	(41.001)
Provisão para perda da carteira	6	13.617	41.001
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(3.307)	(3.271)
Resultado financeiro		3.307	3.271
Receitas financeiras	9	14.909	32.291
Despesas financeiras	9	(11.602)	(29.020)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-
Resultado líquido do exercício		-	-
Resultado por ação referente às ações ordinárias		-	-
Resultado por ação referente às ações preferenciais		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros - VERT GYRA

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Resultado líquido do exercício		-	-
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros - VERT GYRA
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a Integralizar	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>10</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Integralização de capital		-	9	-	9
Resultado do exercício		-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>
Resultado do exercício		-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros - VERT GYRA

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		-	-
Ajustes por:			
Provisão de remuneração dos debenturistas	6	(13.617)	(41.001)
Prêmio das debêntures		-	9.759
Rendimento sobre a carteira de créditos	4	(14.314)	(31.439)
Outros ajustes da carteira de créditos		154	-
Provisão para redução a valor recuperável	4	14.476	41.001
Juros sobre as debêntures	6	11.097	15.787
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Adiantamento a fornecedores		-	14
Aquisição de recebíveis	4	-	(38.105)
Recebimento de recebíveis	4	30.149	62.581
(Redução) aumento nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(8)	77
Impostos e contribuições a recolher		5	15
Outros ativos e passivos operacionais		-	(88)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		27.942	18.600
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	7	-	9
Pagamento de debêntures	6	(27.142)	(45.513)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(27.142)	(45.504)
Aumento/(Redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa		800	(26.904)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		792	27.696
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.592	792
Aumento/(Redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa		800	(26.904)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Securitizadora De Créditos Financeiros - VERT GYRA

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	8	(2.432)	(2.904)
		(2.432)	(2.904)
Valor adicionado (consumido) bruto		(2.432)	(2.904)
Valor adicionado (consumido) líquido		(2.432)	(2.904)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras (despesas financeiras), incluindo variação cambial líquida	9	14.909	32.291
Provisão para perda de crédito esperada	4	(14.476)	-
Provisão para perda da carteira	6	13.617	-
		14.050	32.291
Valor adicionado (consumido) a distribuir		<u>11.618</u>	<u>29.387</u>
Distribuição do valor adicionado			
Despesas financeiras	9	(11.602)	(29.020)
Impostos, taxas e contribuições	8	(16)	(367)
Valor consumido distribuído		<u>(11.618)</u>	<u>(29.387)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA (“Companhia”) foi constituída em 29 de janeiro de 2019, no qual foram deliberados e aprovados por unanimidade a (i) a constituição e a denominação social da Companhia como sendo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-GYRA; (ii) a definição do capital social da Companhia em R\$ 10; (iii) a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; (iv) a redação do Estatuto Social da Companhia; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (vi) a publicação dos atos societários da Companhia no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico “Diário Comercial”. No âmbito das deliberações da Assembleia Geral, principalmente frente à deliberação da obtenção do registro de Companhia Aberta, a administração da Companhia aprovou a divulgação das Demonstrações Contábeis.

1.1 Data de Início das Emissões

No dia 22 de maio de 2019, a Companhia realizou sua 1ª Emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 15.000 tendo sido emitidas 15 (quinze mil) debêntures, das quais 12 (doze mil) unidades integrantes da primeira série e 3 (três mil) integrantes da segunda série.

No dia 01 de outubro de 2020, a Companhia realizou sua 2ª Emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 50.000, tendo sido emitidas 50 (cinquenta mil) debêntures, das quais 35 (trinta e cinco mil) unidades integrantes da primeira série, 5 (cinco mil) integrantes da segunda série e 10 (dez mil) integrantes da terceira série.

No dia 12 de maio de 2021, a Companhia realizou sua 3ª Emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 120.000, tendo sido emitidas 120 (cento e vinte mil) unidades, em montante determinado por série de acordo com a definição apurada no Procedimento de Bookbuilding, alocado entre: as debêntures integrantes da primeira série; as debêntures integrantes da segunda série; e as debêntures integrantes da terceira série.

1.2 Sumário das operações

A Companhia tem como principais atividades: (i) a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Mr. Presta do Brasil Ltda. (“Gyra”); (ii) a emissão e a colocação, privada de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

1.3 Forma de utilização de derivativos e riscos envolvidos

A emissão não conta com a contratação de instrumentos financeiros derivativos, motivo pelo qual não foram identificados riscos relacionados à contratação desses instrumentos na estrutura da emissão.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1.4 Mecanismos de retenção de risco utilizados na estrutura da securitização, tais como garantias reais ou fidejussórias, subordinação ou coobrigação, assim como, se for o caso, a utilização desses mecanismos durante o exercício

- i) Não são constituídas garantias em favor dos debenturistas no âmbito da Emissão, considerando a espécie subordinada das Debentures. Não existem quaisquer garantias incidentes sobre as CCB adquiridas ou, ainda, sobre sua remuneração, existindo apenas o compromisso da Emissora de utilizar seu produto para pagamento do Valor Nominal Unitário ao Saldo do Valor Nominal Unitário conforme o caso, acrescido da remuneração e do Prêmio de Reembolso, conforme aplicável. O Agente fiduciário não possui acesso à conta de depósito dos recursos da integralização das debêntures ou sobre o domicílio bancário de pagamento CCB. (1ª Emissão).
- ii) É constituída, em favor dos debenturistas, cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios Alienados, que estão livres de quaisquer ônus ou gravames, nos termos do contrato de cessão fiduciária. (2ª Emissão).
- iii) Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, a Emissora constitui Cessão Fiduciária, em benefício dos debenturistas representados pelo Agente Fiduciário, sobre os seguintes direitos creditórios: (a) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, representados por CCBs emitidas por Tomadores por meio da Plataforma, que venham a ser adquiridas pela Emissora com os recursos provenientes das debêntures, observados os Critérios de Elegibilidade estabelecidos nesta Escritura, que é formalizada por meio do Contrato de Cessão Fiduciária, sendo certo que os recursos decorrentes da realização dos Direitos Creditórios Vinculados devem ser mantidos única e exclusivamente na Conta Exclusiva; e (b) os direitos creditórios emergentes da Conta Exclusiva e todos os recursos nelas existentes de tempos em tempos, incluindo eventuais frutos e rendimentos dos Investimentos Permitidos, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária. (3ª Emissão).

1.5 Riscos

O investimento nas Debentures envolve uma série de riscos que devem ser analisados independentemente pelo potencial Investidor. Esses riscos envolvem fatores de liquidez, crédito, mercado, rentabilidade, regulamentação específica, entre outros, que se relacionam tanto à Emissora quanto as próprias debêntures objeto desta Emissão. O potencial investidor deve ler cuidadosamente todas as informações que estão destas na Escritura, bem como consultar seu consultor de investimentos e outros profissionais que julgar necessários antes de tomar uma decisão de investimento. Estão descritos a seguir os riscos relacionados, exclusivamente, à Emissora, as debêntures e à estrutura jurídica da presente Emissão:

a) Riscos relacionados à Emissora

Atrasos, falta de pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados à Emissora e outros eventos podem afetar negativamente a capacidade da Emissora de honrar as suas obrigações. A principal fonte de recursos da Emissora para efetuar o pagamento das debêntures por ela emitidas decorre do pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados pelos respectivos Tomadores. Dessa forma, qualquer atraso ou falta de pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados à Emissora pode afetar negativamente a sua capacidade de honrar as obrigações assumidas junto aos debenturistas, sendo que, depois de esgotados todos os meios cabíveis para a cobrança, judicial ou extrajudicial, dos Direitos Creditórios Vinculados, a Emissora pode não dispor de quaisquer outros valores para efetuar a amortização e/ou o resgate das debêntures.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Emissora em si não possui a capacidade de originar créditos para securitização, dependendo, portanto, da Plataforma e da parceria desta com Instituições Financeiras. O sucesso na aquisição dos Direitos Creditórios Vinculados é fundamental para o desenvolvimento das atividades da Emissora.

O aumento da inadimplência dos devedores pode afetar negativamente a capacidade financeira da Emissora. Caso, por qualquer motivo, haja um aumento da inadimplência dos devedores, a rentabilidade da carteira da Emissora depende prioritariamente da cobrança dos Direitos Creditórios Vinculados inadimplidos, mediante cobrança extrajudicial ou judicial dos valores devidos. Nada garante, contudo, que referida cobrança atingirá os resultados almejados, recuperando o total dos Direitos Creditórios Vinculados para a Emissora, o que pode implicar perdas patrimoniais à Emissora.

A Emissora pode enfrentar desafios em virtude de se tratar de uma empresa recente e atuante em um mercado competitivo. A Emissora iniciou as suas operações em 2020, sendo, portanto, uma sociedade recém-criada, e com isto pode enfrentar desafios em virtude de seu limitado histórico nessa atividade, em um mercado sem tradição no Brasil.

A Emissora apoia-se em sua equipe. A perda de “pessoas chave” e a eventual incapacidade da Emissora de atrair e manter uma equipe especializada pode ter efeito adverso relevante sobre as atividades, a situação financeira e os resultados operacionais da Emissora, afetando sua capacidade de gerar resultados.

A falta de acesso a capital adicional em condições satisfatórias pode restringir o crescimento e desenvolvimento futuro da Emissora, o que pode prejudicar sua situação financeira, assim como seus resultados operacionais.

A baixa liquidez do mercado secundário brasileiro de valores mobiliários com lastro em créditos financeiros pode dificultar o desinvestimento por titulares de valores mobiliários de emissão da Emissora.

Decisões judiciais desfavoráveis podem causar efeitos adversos. Determinadas decisões judiciais estabeleceram que as cessões de direitos creditórios a entidades não participantes do Sistema Financeiro Nacional – tais como securitizadoras de créditos financeiros – não atribuiriam, a tais cessionários, as mesmas prerrogativas que seriam atribuídas a entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional, como a possibilidade de cobrança de encargos, juros e correção monetária próprios de instituições financeiras.

A validade da cessão dos Direitos Creditórios Vinculados pode vir a ser questionada, o que pode afetar a capacidade financeira da Emissora. A validade da cessão dos Direitos Creditórios Vinculados à Emissora pode ser questionada por obrigações assumidas pela instituição Financeira Endossante e/ou em decorrência de intervenção ou liquidação extrajudicial.

A Emissora pode vir a adquirir Direitos Creditórios Vinculados que tenham sido originados por meios fraudulentos, o que pode afetar a capacidade financeira da Emissora.

A Emissora depende do repasse dos pagamentos realizados através de plataformas eletrônicas. Na hipótese de os devedores realizarem os pagamentos referentes aos Direitos Creditórios Vinculados diretamente para as plataformas eletrônicas, estas devem repassar tais valores à Emissora. Não há garantia de que as plataformas eletrônicas repassarão tais recursos para a conta da Emissora, situação em que a Emissora pode sofrer perdas, podendo inclusive incorrer em custos para reaver tais recursos.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Emissora pode não ter disponibilidade de recursos para realizar o pagamento das debêntures quando do seu vencimento antecipado. Ocorrendo o vencimento antecipado das debêntures, a Emissora pode não dispor de recursos imediatos para efetuar o pagamento (por exemplo, pelo fato de os Direitos Creditórios Vinculados ainda não serem exigíveis dos respectivos devedores). Nesse caso, (a) os investidores teriam suas debêntures pagas mediante entrega dos Direitos Creditórios Vinculados; ou (b) o pagamento das debêntures ficaria condicionado (1) ao vencimento e pagamento pelos devedores dos Direitos Creditórios Vinculados; ou (2) à venda dos Direitos Creditórios Vinculados a terceiros, sendo que o preço praticado pode causar perdas à Emissora.

A securitização de créditos financeiros é uma operação recente no Brasil e eventuais incertezas sobre o setor poderão ter efeito adverso sobre a Emissora, tais como: Legislação tributária aplicável à Emissora e às debêntures; Inexistência de jurisprudência consolidada acerca da Securitização; eventuais alterações na regulamentação em vigor podem afetar os negócios da Emissora; e Falência da Emissora.

b) Riscos de mercado

Efeitos da política econômica do Governo Federal. A Emissora, os Direitos Creditórios Vinculados, a Instituição Financeira Endossante e os respectivos Tomadores estão sujeitos aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo Federal. O Governo Federal intervém frequentemente nas políticas monetária, fiscal e cambial e, conseqüentemente, também na economia do País.

Descasamento de taxas – Rentabilidade dos Direitos Creditórios Vinculados inferior à Remuneração. Os Direitos Creditórios Vinculados são contratados a taxas prefixadas. Considerando-se a Remuneração estabelecida na Escritura, pode ocorrer o descasamento entre as taxas de retorno (a) dos Direitos Creditórios Vinculados e (b) das debêntures, notadamente considerando as Taxas DI. Uma vez que o pagamento das debêntures decorre do pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados, caso ocorram tais descasamentos, os recursos remanescentes da Emissora podem ser insuficientes para pagar parte ou a totalidade do Saldo Devedor das debêntures.

Flutuação dos preços dos Investimentos Permitidos. A Emissora pode aplicar os recursos remanescentes nas Contas Exclusivas em Investimentos Permitidos. Os preços e a rentabilidade dos Investimentos Permitidos estão sujeitos a oscilações e podem flutuar em razão de diversos fatores de mercado, tais como variação da liquidez e alterações na política de crédito, econômica e fiscal, notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos respectivos emissores, bem como em razão de alterações na regulamentação sobre a precificação de referidos ativos. Essa oscilação dos preços pode fazer com que parte ou a totalidade dos Investimentos Permitidos seja avaliada por valores inferiores ao da sua emissão ou contabilização inicial.

Rentabilidade dos Investimentos Permitidos inferior à Remuneração. A parcela dos recursos relacionados à Emissão não aplicada em CCB pode ser aplicada em Investimentos Permitidos, os quais podem apresentar valoração efetiva inferior às taxas utilizadas como parâmetro da Remuneração, o que pode fazer com que os recursos da Emissora se tornem insuficientes para pagar parte ou a totalidade de tais parâmetros. Nessa hipótese, os debenturistas podem ter a rentabilidade de suas debêntures afetadas negativamente.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Riscos de crédito

A capacidade da Emissora de honrar suas obrigações decorrentes das debêntures depende do pagamento pelos Tomadores dos Direitos Creditórios Vinculados. A capacidade da Emissora de honrar suas obrigações decorrentes da Emissão depende, nos termos da Resolução CMN 2.686, da solvência dos Tomadores dos Direitos Creditórios Vinculados. O recebimento integral e tempestivo dos montantes devidos aos debenturistas depende do recebimento das quantias devidas em função dos Direitos Creditórios Vinculados.

Solvência dos Tomadores. A Instituição Financeira Endossante somente tem responsabilidade pela devida origem e formalização dos Direitos Creditórios Vinculados, não respondendo pela solvência dos Tomadores, cabendo exclusivamente à Emissora e, conseqüentemente, aos debenturistas suportar o risco de inadimplência dos Tomadores. Caso a inadimplência ocorra, a Emissora deve cobrar os Tomadores, sendo que o atraso nos pagamentos dos Direitos Creditórios Vinculados e o resultado incerto dos procedimentos de cobrança podem afetar negativamente o pagamento das debêntures.

Crédito sem Garantia. Os Direitos Creditórios Vinculados correspondem a financiamentos concedidos a pessoas físicas ou jurídicas (não constituídas na forma de sociedades anônimas) e tipicamente não contam com garantias dos Tomadores. Caso seja necessário realizar cobrança de Direitos Creditórios Vinculados inadimplidos, a Emissora tipicamente não conta com recuperação de crédito vinculada à excussão de garantias. Adicionalmente, os eventuais Tomadores inadimplentes podem ter propensão menor de pagamentos dos Direitos Creditórios Vinculados, comparada à propensão de pagamento de dívidas garantidas.

Ausência de Garantia de Terceiros ou FGC. As aplicações realizadas nas debêntures não contam com garantia de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Todos os eventuais rendimentos, bem como o pagamento do principal, provem exclusivamente dos pagamentos decorrentes dos Direitos Creditórios Vinculados, a qual está sujeita a riscos diversos e cujo desempenho é incerto.

Cobrança Extrajudicial e Judicial. No caso de os Tomadores não cumprirem suas obrigações de pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados, pode ser iniciada a cobrança extrajudicial ou judicial dos valores devidos. Nada garante, contudo, que referida cobrança atingirá os resultados almejados, recuperando para a Emissora o total dos Direitos Creditórios Vinculados que estejam inadimplidos, o que pode implicar perdas à Emissora e conseqüentemente aos debenturistas.

Inexistência de reserva de amortização. A Reserva de Despesas e Encargos, Reserva de Liquidação da Primeira Série, a Reserva de Liquidação da Segunda Série e a Reserva de Liquidação da Segunda Série não estabelecem a manutenção de uma ou mais parcelas de Remuneração das debêntures da Primeira Série, das debêntures da Segunda Série, ou de Amortização Extraordinária Obrigatória com antecedência em relação à Data de Pagamento. A ausência de tal previsão pode prejudicar a capacidade de pagamento das debêntures por parte da Emissora.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Risco de Avaliação da Carteira de Direitos Creditórios Vinculados levando em consideração a provisão para devedores duvidosos. Os cálculos da Amortização Extraordinária Obrigatória das debêntures da Primeira Série e das debêntures da Segunda Série, bem como do Índice de Cobertura, dependem do cálculo do valor dos Direitos Creditórios Vinculados, que por sua vez considera as provisões para devedores duvidosos, conforme determinada pela Emissora. Caso a estimativa de provisões para devedores duvidosos da Emissora não seja adequada, as amortizações de principal, o monitoramento da subordinação e a determinação do Regime de Amortização aplicável às debêntures podem não ser adequadamente mensurados, potencialmente prejudicando a capacidade da Emissora de fazer os pagamentos aos debenturistas ou de controlar a prioridade de pagamentos entre os debenturistas.

Patrimônio Líquido Negativo. Os investimentos da Emissora relacionados à Emissão estão, por sua natureza, sujeitos a flutuações típicas de mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociação atípica nos mercados de atuação, sendo que não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para a Emissora e para os debenturistas. Além disso, riscos relacionados com a carteira da Emissora, bem como custos de cobranças dos Direitos Creditórios Vinculados podem fazer com que a Emissora não tenha mais recursos e/ou apresente patrimônio líquido negativo.

d) Riscos de descontinuidade

Amortização ou resgate antecipado das debêntures. Observado o disposto na Escritura, a Emissora pode amortizar ou resgatar as debêntures antecipadamente, conforme o caso na ocorrência de qualquer Evento de Vencimento Antecipado.

Pagamento Condicionado. Nos termos do artigo 5º da Resolução CMN 2.686, os pagamentos pela Emissora da amortização das debêntures, da Remuneração das debêntures e do Prêmio de Reembolso das debêntures da Terceira Série estão condicionados ao efetivo pagamento, em montante suficiente, dos Direitos Creditórios Vinculados. Uma vez que o pagamento das debêntures fica condicionado ao vencimento e pagamento pelos Tomadores dos Direitos Creditórios Vinculados, pode ocorrer de a Emissora não dispor de recursos imediatos para efetuar o pagamento das debêntures.

Dação em pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados. Na ocorrência de não realização dos pagamentos das debêntures aos debenturistas, observados os prazos de cura previstos na Escritura, o Agente Fiduciário deve convocar, em até 1 (um) Dia Útil, de imediato uma Assembleia Geral de debenturistas para: (i) comunicar a ocorrência do evento, qual seja, a não realização dos Direitos Creditórios Vinculados, e permitir ao Agente Fiduciário e à Emissora prestarem os esclarecimentos que se fizerem necessários; (ii) que seja verificado se houve o exercício do Direito de Preferência na Aquisição dos Direitos Creditórios Vinculados; e (iii) caso aplicável, dar início à implementação do Plano de Ação.

Interrupção do Período de Alocação pode reduzir a capacidade financeira e operacional da Emissora. A ocorrência de um Evento de Aceleração de Vencimento pode interromper o Período de Alocação, reduzindo os montantes a serem direcionados para a aquisição de CCB. Nessas circunstâncias, a Emissora pode ter sua capacidade financeira e/ou operacional prejudicada, causando possíveis falhas e/ou interrupções na prestação de seus serviços e nos serviços dos demais prestadores de serviços relacionados à Emissão.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Monitoramento dos Eventos de Desalavancagem, dos Eventos de Aceleração de Vencimento, dos Eventos de Inadimplemento e dos Eventos de Vencimento Antecipado. A determinação do término do Período de Alocação, bem como da ocorrência de vencimento antecipado das debêntures depende do monitoramento e da identificação dos Eventos de Desalavancagem, dos Eventos de Aceleração de Vencimento, dos Eventos de Inadimplemento e dos Eventos de Vencimento Antecipado. Falhas da Emissora e/ou do Agente Fiduciário no monitoramento/identificação de tais eventos podem fazer com que o regime de amortização aplicável às debêntures não seja correto, podendo acarretar perdas ou atrasos para os debenturistas.

e) Risco de liquidez

Atualmente, o mercado secundário brasileiro apresenta baixa liquidez para negociações de valores mobiliários com lastro em créditos financeiros, como as debêntures. Os subscritores ou adquirentes desses valores mobiliários não têm qualquer garantia de que no futuro terão um mercado líquido em que possam negociar a alienação desses títulos, caso queiram optar pelo desinvestimento. Isso pode trazer dificuldades aos titulares dos valores mobiliários de emissão da Emissora, inclusive das debêntures, que queiram vendê-los no mercado secundário.

f) Risco de origemação

Decisões judiciais. Determinadas decisões judiciais estabeleceram que cessões de direitos creditórios a entidades não participantes do Sistema Financeiro Nacional – tais como as companhias securitizadoras de créditos financeiros – não atribuiriam, a tais cessionárias, as mesmas prerrogativas que seriam atribuídas às entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional, como a possibilidade de cobrança de encargos, juros e correção monetária permitidos às instituições financeiras.

Falhas na origemação e formalização dos Direitos Creditórios Vinculados. Os documentos comprobatórios dos Direitos Creditórios Vinculados podem eventualmente conter irregularidades, como falhas na sua elaboração e erros materiais, ou mesmo não serem suficientes para ensejar um processo de execução.

g) Risco relacionado à instituição financeira endossante

As debêntures estão sujeitas aos riscos inerentes ao processo de origemação dos Direitos Creditórios Vinculados e à política de crédito adotada pela Instituição Financeira Endossante, na qualidade de originador dos Direitos Creditórios Vinculados.

Processos internos da Instituição Financeira Endossante. As debêntures estão sujeitas a perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequação dos processos internos da Instituição Financeira Endossante, pessoas e sistemas, ou eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência nos documentos comprobatórios que lastreiam os Direitos Creditórios Vinculados, bem como dos processos operacionais da Instituição Financeira Endossante e fluxo financeiro de pagamento dos Direitos Creditórios Vinculados.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

h) Riscos de pré-pagamento

Os Tomadores podem optar por pagar antecipadamente os Direitos Creditórios Vinculados, mediante o pagamento integral das respectivas obrigações. Nessas hipóteses, os debenturistas podem ter seu horizonte original de investimento reduzido e podem não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração, conforme o caso, oferecida pelas debêntures.

i) Outros riscos

Inexistência de propriedade direta dos Direitos Creditórios Vinculados.

Ausência de Classificação de risco das debêntures.

Risco de não aprovação de matérias em Assembleia Geral.

Solicitação de Integralização.

Pagamento da Remuneração das debêntures após o Período de Alocação.

Pagamento do Principal. As debêntures não são objeto de amortização programada, sendo que o saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures será devido apenas na Data de Vencimento ou na data de vencimento antecipado das debêntures, conforme o caso.

Postergação do Vencimento. Pode haver postergação do prazo de vencimento das debêntures.

A excussão da Garantia depender de aprovação em Assembleia.

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 Autorização

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis .

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A emissão das Informações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi autorizada pela Diretoria da Emissora em 27 de março 2024.

2.2 Bases de apresentação

As presentes Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Board (IASB).

As Informações Contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações Contábeis.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.7 Critérios para a constituição de provisão para perdas por redução no valor de recuperação dos direitos creditórios

As emissões revisam periodicamente sua carteira de CCB de forma a avaliar a existência de perda por redução ao valor recuperável nas suas operações e conseqüentemente determinar as provisões para devedores duvidosos, objetivando a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas vigentes, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil dos Tomadores. A tabela de provisão para devedores duvidosos válida na Data de Emissão é a seguinte:

Risco nível	Faixas de atraso	% Provisão
A	Atraso entre 1 e 2 dias	0,00%
B	Atraso entre 3 e 15 dias	0,50%
C	Atraso entre 16 e 30 dias	1,00%
D	Atraso entre 31 e 60 dias	3,00%
E	Atraso entre 61 e 90 dias	10,00%
F	Superior a 91 dias	100,00%

2.8 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo custo amortizado e subsequentemente mensurados ao valor justo, ou mantido a custo amortizado.

a) Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócio no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa. Custo amortizado: é o valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Estão classificados nesta categoria os créditos a receber e outros ativos. Valor justo: é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Estão classificados nesta categoria os Caixas e Equivalentes de Caixa.

b) Classificação e mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados a valor justo ou mantidos ao custo amortizado. Os seguintes passivos financeiros são classificados ao Custo Amortizado: Fornecedores e obrigações por emissão de títulos - debêntures.

2.9 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.10 Demonstração do valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA) é elaborada e apresentada conforme de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 09 “Demonstração do Valor Adicionado”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.11 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável anual para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente quando houver perspectiva consistente de sua realização.

2.12 Resultado por ação

As práticas contábeis, para divulgação do resultado por ação, para fins contábeis, demonstram a importância da divulgação em que as companhias divulguem o lucro ou prejuízo líquido do exercício e seu valor por ação do capital social, ou seja, o cálculo do lucro básico e diluído por ação. Neste sentido, é importante destacar que as sociedades anônimas, devem aplicar os conceitos estabelecidos pela IAS 33 (CPC 41) na divulgação do resultado por ação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta corrente	115	97
Aplicações financeiras	1.477	695
Total	1.592	792

As aplicações financeiras são automáticas e em certificados de depósito bancário que possuem liquidez imediata e taxa de remuneração de 100% do CDI.

4. EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

O saldo de empréstimos e recebíveis refere-se aos direitos creditórios adquiridos, elegíveis como lastro de operações de securitização de créditos financeiros originados, para fins da 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da Companhia.

4.1 Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são representados por cédula de crédito bancário (“CCBs”) emitidas por determinadas pessoas jurídicas em favor de instituições financeiras no âmbito da plataforma da Gyra.

4.2 Critérios de elegibilidade

As CCBs adquiridas pela Companhia devem respeitar os seguintes critérios de elegibilidade:

- i) O saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico de um determinado Tomador não pode corresponder a qualquer momento a mais de 3,0% (três por cento) do valor total da Emissão;
- ii) O saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 8 (oito) maiores Tomadores não pode corresponder a qualquer momento a mais de 20,0% (vinte por cento) do valor total da Emissão;
- iii) As CCB não estejam vencidas em sua data de aquisição;
- iv) O vencimento das CCB deve ocorrer em, no máximo, 90 (noventa) dias antes do vencimento das debêntures;

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- v) Cada CCB não possua saldo vencido e não pago na respectiva data de aquisição; e
- vi) As CCB não podem ser emitidas por sociedades controladoras, controladas ou sob controle comum da Companhia ou da Gyra.

4.3 Composição dos recebíveis

	31/12/2023	31/12/2022
Carteira de crédito	94.217	114.825
(-) Provisão para devedores duvidosos	(73.473)	(63.147)
Total	20.744	51.678

4.4 Movimentação dos empréstimos e recebíveis

	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	Total
Saldo em 31/12/2021	455	28.195	57.067	85.717
(+) Aquisição	-	-	38.105	38.105
(+) Juros	122	8.476	22.841	31.439
(±) Provisão (reversão) para perda de crédito	58	(10.378)	(30.682)	(41.002)
(-) Amortização	(562)	(18.380)	(43.639)	(62.581)
(=) Saldo em 31/12/2022	73	7.913	43.692	51.678
(+) (Reversão de) Juros	(83)	2.043	12.354	14.314
(±) Provisão (reversão) para perda de crédito	298	(862)	(13.912)	(14.476)
(-) Dação	(180)	(200)	(243)	(623)
(-) Amortização	(108)	(5.490)	(24.551)	(30.149)
Saldo em 31/12/2023	-	3.404	17.340	20.744

4.5 Composição dos recebíveis por faixa de vencimento

Direitos creditórios em 31/12/2023	VP Bruto	PDD	VP Líquido em 31/12/2023
Vencidos:			
Até 30 dias	2.321	(1.780)	541
de 31 a 60 dias	2.355	(2.107)	248
de 61 a 90 dias	2.320	(2.204)	116
de 91 a 120 dias	2.420	(2.420)	-
de 121 a 150 dias	2.473	(2.473)	-
de 151 a 180 dias	2.533	(2.533)	-
de 181 a 360 dias	16.295	(16.147)	148
Acima de 361 dias	31.792	(31.792)	-
A vencer			
Até 30 dias	2.854	(1.477)	1.377
de 31 a 60 dias	2.964	(1.483)	1.481
de 61 a 90 dias	2.764	(1.387)	1.377
de 91 a 120 dias	2.134	(996)	1.138
de 121 a 150 dias	2.019	(931)	1.088
de 151 a 180 dias	1.530	(666)	864
de 181 a 360 dias	7.592	(2.564)	5.028
Acima de 361 dias	9.851	(2.513)	7.338
Total dos direitos creditórios	94.217	(73.473)	20.744
Saldo curto prazo	84.366	(70.960)	13.406
Saldo longo prazo	9.851	(2.513)	7.338

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Direitos creditórios em 31/12/2022	VP Bruto	PDD	VP Líquido em 31/12/2022
Vencidos			
Até 30 dias	4.152	(2.857)	1.295
de 31 a 60 dias	3.576	(2.994)	582
de 61 a 90 dias	3.101	(2.925)	176
de 91 a 120 dias	2.997	(2.997)	0
de 121 a 150 dias	2.630	(2.630)	0
de 151 a 180 dias	2.557	(2.542)	15
de 181 a 360 dias	11.288	(11.189)	99
Acima de 361 dias	10.989	(10.989)	0
A vencer			
Até 30 dias	6.770	(2.656)	4.114
de 31 a 60 dias	7.098	(2.589)	4.509
de 61 a 90 dias	7.448	(2.616)	4.832
de 91 a 120 dias	5.450	(2.020)	3.430
de 121 a 150 dias	5.832	(2.047)	3.785
de 151 a 180 dias	5.320	(1.843)	3.477
de 181 a 360 dias	23.458	(7.589)	15.869
Acima de 361 dias	12.159	(2.664)	9.495
Total dos direitos creditórios	114.825	(63.147)	51.678
Saldo curto prazo	102.666	(60.483)	42.183
Saldo longo prazo	12.159	(2.664)	9.495

4.6 Redução ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

4.7 Garantias relacionadas diretamente com os direitos creditórios

Cessão Fiduciária ora constituída resulta na transferência fiduciária em garantia das Obrigações Garantidas aos debenturistas, e seus respectivos sucessores e eventuais cessionários da propriedade fiduciária, do domínio resolúvel e da posse indireta dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente, permanecendo a sua posse direta com a Emissora.

4.8 Procedimentos de cobrança de direitos creditórios inadimplidos, incluindo a execução de garantias e custos envolvidos

A Emissora autoriza o Agente de Cobrança ou o Agente de Cobrança Substitutivo (conforme aplicável), conforme os termos do respectivo Contrato de Cobrança, a conceder descontos e/ou contratar terceiros comissionados para cobrar as CCB que integram os Direitos Creditórios Vinculados, que estejam inadimplidas pelos respectivos Tomadores, sendo certo que os descontos e/ou deduções relacionadas com comissões de cobrança deverão observar o previsto no Contrato de Cobrança. Neste caso, quaisquer valores recebidos pela Emissora em relação a estas CCB inadimplidas serão utilizados conforme a Ordem de Alocação de Recursos.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. CONTAS A PAGAR

	31/12/2023	31/12/2022
Assessoria Contábil (a)	4	4
Consultoria (b)	29	29
Outros	50	58
Total	83	91

São serviços contratados pela Companhia: (a) Assessoria Contábil, realizada pela Contábil Guararapes S/S Ltda., responsável técnico pelo atendimento das obrigações contábeis e fiscais; (b) Consultoria, realizada pela Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda, responsável pela gestão dos direitos creditórios e do movimento da carteira de debêntures.

6. DEBÊNTURES

6.1 Condições da escritura

No dia 22 de maio de 2019, a Companhia realizou sua 1ª Emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 15.000, tendo sido emitidas 15 (quinze mil) debêntures, das quais 12 (doze mil) unidades integrantes da primeira série e 3 (três mil) integrantes da segunda série.

No dia 01 de outubro de 2020, a Companhia realizou sua 2ª Emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 50.000, tendo sido emitidas 50 (cinquenta mil) debêntures, das quais 35 (trinta e cinco mil) unidades integrantes da primeira série, 5 (cinco mil) integrantes da segunda série e 10 (dez mil) integrantes da terceira série.

No dia 12 de maio de 2021, a Companhia realizou sua 3ª Emissão de debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos.

O valor total da Emissão foi de R\$ 120.000, tendo sido emitidas 120 (cento e vinte mil) unidades, em montante determinado por série de acordo com a definição apurada no Procedimento de Bookbuilding, alocado entre: as debêntures integrantes da primeira série; as debêntures integrantes da segunda série; e as debêntures integrantes da terceira série.

A Companhia não contempla a inclusão de covenants em suas operações de securitização.

6.2 Remuneração

a) Remuneração da 1ª Emissão

As debentures da primeira série são sujeitas a juros remuneratórios que correspondem a 100,00% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 5% (cinco por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As debêntures da Segunda Série não fazem jus a qualquer remuneração. Contudo, observada a Ordem de Alocação de Recursos e sujeito à existência de saldo disponível nas datas de pagamento ou, conforme o caso, na data de Vencimento Antecipado, as debêntures da Segunda Série fazem jus a um prêmio de reembolso correspondente a 100,00% (cem inteiros por cento) do resultado financeiro positivo acumulado pela carteira dos Créditos Financeiros, entre a Data da Emissão e a primeira Data de Pagamento, e, posteriormente, entre as Datas de Pagamento, limitado ao saldo disponível na Conta Centralizadora após as deduções realizadas de acordo com a Ordem de Alocação de Recursos.

b) Remuneração da 2ª Emissão

As debêntures da primeira série estão sujeitas a juros remuneratórios que correspondem a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 7,00% (sete por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

As debêntures da segunda série estão sujeitas a juros remuneratórios que correspondem a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.cetip.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 11,00% (onze por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

As debêntures da terceira série não fazem jus a nenhum tipo de remuneração. Contudo, observados os termos da Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a Amortização Extraordinária Obrigatória das debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, os Debenturista da Terceira Série receberão, nas Datas de Pagamento, um Prêmio Sobre a Receita dos Direitos Creditórios Vinculados, após consideradas as alocações de recursos mais prioritárias, conforme a Ordem de Alocação de Recursos.

c) Remuneração da 3ª Emissão

As debêntures da primeira série estão sujeitas a juros remuneratórios que correspondem a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 6% (seis por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

As debêntures da segunda série estão sujeitas a juros remuneratórios que correspondem a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) acrescida de spread ou sobretaxa de 10% (dez por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As debêntures da terceira série não fazem jus a nenhum tipo de remuneração. Contudo, observados os termos da Escritura de Emissão, especialmente quanto à Ordem de Alocação de Recursos, após a Amortização Extraordinária Obrigatória das debêntures até o Limite da Amortização Extraordinária Obrigatória, havendo recursos disponíveis, os debenturistas da Terceira Série receberão, nas Datas de Pagamento, um prêmio de reembolso calculado com base na receita dos Direitos Creditórios Vinculados, correspondente ao montante existente na Conta Exclusiva após a realização dos demais pagamentos previstos na Ordem de Alocação de Recursos da Emissão.

6.3 Cronograma de pagamentos

Os pagamentos de Remuneração são realizados pela Emissora nos termos da presente Escritura de Emissão, mensalmente, sempre no dia 5º (quinto dia útil) de cada mês calendário e encerrando-se na Data de Vencimento.

6.4 Principais direitos políticos inerentes de cada classe de certificado

Os titulares das Debentures podem, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral de debenturistas convocada de acordo com a disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos titulares das Debentures ("Assembleia Geral de debenturistas"). As Assembleias Gerais de debenturistas devem ser realizadas de forma presencial, podendo ser realizadas por conferência telefônica, vídeo conferência ou por qualquer outro meio, desde que assim permitido pela legislação aplicável. Aplicar-se-á a Assembleia Geral de debenturistas, no que couber, as disposições da Lei das Sociedades por Ações aplicáveis as assembleias gerais de acionistas. Assim, nos termos do artigo 124, §40 da Lei das Sociedades par Ações, é considerada regular a Assembleia Geral de debenturistas a que comparecerem a totalidade dos debenturistas.

6.5 Composição de obrigações com debêntures por faixa de vencimento

Obrigações com debêntures	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	31/12/2023	31/12/2022
A vencer 0 a 30 dias	-	2.584	3.531	6.115	4.356
A vencer 31 a 60 dias	-	2.584	3.530	6.114	4.356
A vencer 61 a 90 dias	-	2.584	3.530	6.114	4.356
A vencer 91 a 120 dias	-	2.584	3.530	6.114	4.356
A vencer 121 a 150 dias	-	2.584	3.530	6.114	4.356
A vencer 151 a 180 dias	-	2.584	3.530	6.114	4.356
A vencer 181 a 360 dias	-	7.748	3.530	11.278	26.140
A vencer acima de 361 dias	-	-	28.980	28.980	38.888
Saldo curto prazo	-	23.252	24.711	47.963	52.276
Saldo longo prazo	-	-	28.980	28.980	38.888
Despesas a compensar	-	(54.505)	-	(54.505)	(38.888)
(=) Total Líquido	-	(31.253)	53.691	22.438	52.276

6.6 Movimentação das obrigações com debêntures

	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Saldo Inicial	52.276	113.245
(-) Perda - Encerramento 1ª emissão	(176)	-
(-) Amortizações	(27.142)	(45.513)
(±) Provisão para perda da carteira	(13.617)	(41.001)
(+) Prêmio	-	9.758
(±) Juros debêntures	11.097	15.787
(=) Total	22.438	52.276

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 10, representando 10.000 (dez mil) ações ordinárias, dos quais R\$ 1 foram integralizados na fase pré-operacional. Em 28 de abril de 2022 houve a integralização saldo total no montante de R\$ 9.

As participações estão apresentadas desta forma:

	Número de ações ordinárias	% de participação
Vert Participações Ltda.	9.999	99,99
Vert Créditos Ltda.	1	0,01
Total	10.000	100,00

7.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não pode exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o exercício apresentado.

7.3 Resultados do exercício

Os resultados do exercício obtidos constituem reservas até seus limites legais, conforme item 8.2, ou são convertidos em ações ordinárias no Capital Social quando acima dos limites possíveis de constituição de reservas.

8. DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Gestão da carteira	(295)	(644)
Escrituração de emissões	(31)	(72)
Cobrança	(1.211)	(2.266)
Comissão de escrituração	(110)	-
Assessoria contábil	(58)	(51)
Auditoria	(64)	(104)
Anúncios e Publicações	-	(22)
Honorários Advocáticos	(553)	(241)
Despesas de Software	(88)	(69)
Despesas tributárias	(16)	(367)
Outras Desp. / Receitas Adm.	(22)	565
Total	(2.448)	(3.271)
Classificadas como:		
Gerais e administrativas	(2.432)	(2.904)
Despesas tributárias	(16)	(367)
Total	(2.448)	(3.271)

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert – Gyra

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, deduzidos das despesas de juros com emissões e despesas financeiras incorridas nos exercícios de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Juros sobre debêntures	(11.097)	(15.787)
Juros sobre direitos creditórios	14.314	31.439
Tarifas Bancárias	(14)	-
Prêmio de debenture	-	(9.759)
Rendimento de aplicações financeiras	138	852
Outras receitas Financeiras	457	-
Outras despesas financeiras	(491)	(3.474)
Resultado Financeiro Líquido	3.307	3.271
Classificados como:		
Receitas Financeiras	14.909	32.291
Despesas Financeiras	(11.602)	(29.020)
Total	3.307	3.271

10. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2023 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

12. PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram transações envolvendo partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

13. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Não houve a contratação de agência classificadora de risco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

14. RELAÇÃO COM AUDITORES

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum evento subsequente até a data de emissão das demonstrações contábeis que requeressem divulgação.